CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE nº 2617/82

INTERESSADA: Odette Esteves da Cunha

ASSUNTO: Regularização de vida escolar

RELATOR: Conselheiro FRANCISCO APARECIDO CORDÃO

PARECER CEE nº 631 /83 - CESG - Aprovado em 27/04 /82

1. HISTÓRICO:

1.1. Odette Esteves da Cunha, nascida aos 30/04/1943, R.G. 2.951.293, desejando dar continuidade a seus estudos, interrompidos a partir de 1965, dirigiu-se a este Conselho solicitando a regularização de sua vida escolar, que é a seguinte:

- concluiu o ensino de 1º grau em 1961 na E.E.S.G. - "Brasílio Machado"/SP;
- em continuação, fez, na referida escola, a 1a. e 2a. séries do então curso colegial clássico, nos anos - de 1962 e 1963;
- em 1964 foi reprovada na 3a. série do referido curso, na mesma escola, na disciplina Francês, com a média 4,6 (quatro inteiros e seis décimos);
- não recebeu o certificado de conclusão do curso, em virtude de sua reprovação em Francês, na 3a. série do curso Colegial clássico, embora obtivesse notas suficientes nos demais componentes curriculares.

1.2. A requerente, em sua petição, esclareceu que tentou, por algum tempo, junto a vários estabelecimentos de ensino da Capital, regularizar sua vida escolar, no sentido de obter autorização para cursar a disciplina Francês. Entretanto, a sua solicitação não foi atendida, por não mais constar do currículo das escolas o mencionado componente curricular.

2. APRECIÇÃO:

2.1. Trata o presente protocolado do caso de uma aluna que foi considerada promovida nas 1a. e 2a. séries do então curso colegial clássico (1962 e 1963), não logrando, no entanto, aprovação na disciplina Francês da 3a. série do mencionado curso, em 1964, ficando, assim, reprovada na série e não concluindo, portanto, o referido curso.

2.2. Ao analisarmos as peças dos autos, verificamos que a aluna teve boa frequência (95%) na mencionada disciplina e que ficou reprovada em virtude de não ter alcançado somente 0,4 décimos para conseguir a média final 5,0. A média obtida pela aluna no componente curricular Francês foi de apenas 4,6.

2.3. O fato ora em análise se deu na época de implantação da Lei Federal nº 4.024/61. Por outro lado, cumpre ressaltar, também, que a interessada estudou, com êxito, outros dois componentes curriculares na área, como Inglês e Latim, além de obter aprovação, também, no componente curricular Francês na 1a. e 2a. séries do referido curso e que, na 3a. série do ensino de 2º grau, obteve notas satisfatórias em todos os componentes curriculares, exceto - em Francês.

2.4. Na época, o curso realizado pela aluna, no Estado de São Paulo, se enquadrava no disposto pela Resolução CEE nº 07/63, de 28/12/63, homologada pelo Sr. Secretário da Educação pelo Ato nº 06, de 24/01/64, publicado no Diário Oficial do dia 28/01/64. Os artigos 9º e 10º da referida Resolução assim determinavam:

"Artigo 9º - O ensino das disciplinas obrigatórias indicadas pelo Conselho Federal de Educação observará, no curso colegial secundário, a seguinte distribuição mínima: Português, três séries, nas três orientações; Matemática, duas séries nas orientações "A" e "B"; História, duas séries na orientação "C"; Geografia, uma série na orientação "C"; Ciências Sociais, uma série nas orientações "A" e "B"; Ciências Físicas e Biológicas, uma série nas orientações "A" e "C" e duas séries na orientação "B".

§ 1º - As Ciências Físicas e Biológicas poderão ser desdobradas em disciplinas autônomas: Física, Química e Biologia.

§ 2º - História e Geografia poderão ser agrupadas numa só disciplina, Ciências Sociais, a qual poderá abranger noções de Sociologia".

"Artigo 10 - O número das disciplinas obrigatórias do curso colegial secundário será complementado pela Filosofia e por uma língua, observada a seguinte distribuição:

Orientações "A" e "C" - Filosofia, duas séries, e língua, duas séries;

Orientação "B" - Filosofia, uma série, e língua, duas séries.

Parágrafo Único - A língua, a que se refere este artigo, será uma das seguintes: Francês, Inglês ou Latim".

Observações: - Orientação "A": Eclético,
- Orientação "B": Científico,
- Orientação "C": Clássico.

2.5. À luz da Resolução CEE nº 07/63, acima referida, é inegável que a aluna cumpriu os mínimos obrigatórios exigidos na época. O artigo décimo, acima referido, determina que, entre as disciplinas obrigatórias, figure UMA LÍNGUA, em DUAS SÉRIES, no caso do curso clássico, a ser escolhida entre FRANCÊS, INGLÊS ou LATIM. Ora, a aluna estudou, com aprovação, além dos componentes curriculares Inglês e Latim, o componente curricular Francês, na 1a. e 2a. séries. Nada ficou a dever, portanto, às determinações da Resolução CEE nº 07/63.

2.6. Considerando que a aluna conseguiu notas satisfatórias, em condições de ser aprovada em todos os componentes curriculares da 3a. série colegial, exceto em Francês; considerando seu aproveitamento satisfatório no componente curricular Francês, na 1a. e 2a. séries do referido curso, bem como o fato de que sua reprovação, na referida disciplina, na 3a. série, se deu pela falta de apenas 0,4 (quatro décimos) na média final; considerando que a aluna estudou, com aproveitamento, outras línguas, como Inglês e Latim; considerando que, pela Res. CEE 7/63, a aluna cumpriu os mínimos obrigatórios para o curso; considerando que o componente curricular Francês já não mais integra o currículo do ensino do 2º grau em

nossas escolas, e que, no próprio currículo cumprido pela aluna, se tratava de uma disciplina optativa; considerando a peculiaridade do caso, bem como o tempo decorrido, o qual, do ponto de vista pedagógico, como muito bem tem argumentado o nobre Conselheiro Jair de Moraes Neves, não justificaria uma volta da aluna à escola, para cumprir este componente curricular, dezenove anos após ter deixado o referido curso, somos favoráveis a que seja autorizada a Escola Estadual de 2º Grau "Brasílio Machado" a expedir-lhe o competente certificado de conclusão do ensino de 2º grau, para fins de continuidade de estudos, nos termos deste Parecer.

3. CONCLUSÃO:

À vista do exposto, autoriza-se, em caráter excepcional, nos termos deste Parecer, a Escola Estadual de 2º Grau "Brasílio - Machado" - DRECAP 3, 16a. DE da Capital - a expedir a ODETTE ESTEVES DA CUNHA o competente certificado de conclusão do ensino de 2º grau, para fins de continuidade de estudos.

CESG, em 13 fevereiro de 1983

a) Conselheiro FRANCISCO APARECIDO CORDÃO
Relator

4. DECISÃO DA CÂMARA:

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o VOTO do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Aroldo Borges Diniz, Francisco Aparecido Cordão, Pe. Lionel Corbeil, Maria de Lourdes Mariotto Haidar, Renato Alberto T. Di Dio e Roberto Ribeiro Bazilli.

Sala das Sessões, em 13 de abril de 1983.

a) CONS^a MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR
PRESIDENTE

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 27 de abril de 1983.

a) CONSº MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
PRESIDENTE